



Interativa

Unidade II

ESTUDOS DISCIPLINARES

**Estratégias de leitura e escrita de textos
científicos e informativos**

Profa. Ana Lúcia Machado



Produção de textos orais e escritos

- **Texto: é processo.**

Ver texto como processo é tentar compreender:

- **como é produzido, como ganha forma.**
- **Descobrir o que acontece durante o ato da produção oral ou escrita.**
- **Como o professor na escola pode interferir para modificar o resultado final.**

Produção textual:

- **envolve tanto texto escrito quanto oral.**
- **Visão interacional e reflexiva da língua.**
- **Funcionamento a partir das condições de produção e recepção.**



Textualidade

- **Coesão:** fator responsável pelas relações referenciais e pelas relações sequenciais (repetições estruturais e uso de conectivos, por exemplo).
- **Coerência:** é a continuidade de sentido no texto que se estabelece de maneira global, levando-se em conta fatores linguísticos e extra linguísticos.
- **Intencionalidade:** é centrada no produtor do texto. Considera a intenção do autor como fator relevante.
- **Aceitabilidade:** diz respeito ao leitor, que aceita (ou não) o texto como coerente, interpretável e significativo.

Textualidade

- **Situacionalidade:** todo sentido é um sentido situado; há relação entre o texto e sua situacionalidade ou inserção cultural, social, histórica e cognitiva.
- **Intertextualidade:** é a relação que se estabelece entre textos, que fazem parte ou não do repertório de leituras do leitor.
- **Informatividade:** refere-se à distribuição da informação no texto e ao grau de previsibilidade com que ela é veiculada. Um texto é menos informativo quanto mais informação previsível ou redundante apresentar.

Gênero textual/suporte/tipo textual

- **Gêneros textuais:** surgem de acordo com as necessidades de comunicação e as modificações sociais. São textos materializados em situações comunicativas recorrentes, textos escritos ou orais encontrados no cotidiano, histórica e socialmente situados, como: carta comercial, entrevista, notícia, resenha etc.
- **Suportes:** são os locais onde circulam os gêneros.
- **Tipos textuais (tipologia):** são sequências linguísticas e modos de organizar o texto. Tem as categorias: narração, descrição etc.

Produção de texto: texto como processo

Etapas de produção:

1. Preparação:

- a) Apresentação – discussão e análise do gênero escolhido.**
Pode consistir em identificar características; perceber a intenção do autor, a quem se destina e onde será veiculado; identificar o contexto da produção; comparar as marcas do gênero trabalhado com as de outros gêneros.
- b) Projeto coletivo – pode ser feito oralmente ou por escrito:**
qual o gênero a ser produzido? Pra quem ele será produzido? Que forma terá a produção? (para TV, mural, jornal...)
- c) Conteúdos: pesquisa e leitura sobre o tema para enriquecer o grau de informatividade.**

Etapas de produção

2. **Pré-escrita:** atividades para auxiliar o autor: coleta de informação e atividades para gerar ideias (tempestade de ideias, anotações no quadro etc.).
3. **Planejamento do texto:** roteiro (esboço).
4. **Primeira produção.**
5. **Produção escrita:** sem preocupação com revisão.
6. **Revisão pós-escrita:** leitura e análise do 1º rascunho (como foi apresentada a situação de comunicação: leitor, objetivos, gênero etc.?.; como o conteúdo foi elaborado?.; como está a organização textual? Como estão as marcas da língua: lexical, sintaxe, elementos semânticos?

Etapas de produção

7. **Avaliação da produção textual – criação de uma lista de autoavaliação.**
8. **Avaliação – Nessa etapa, o professor ou outro faz correção (e não o próprio autor). Criação de código com símbolos que direcione a reescrita do texto. Ex.: seta = falta de informação, C = falta de coesão...**
9. **Reescrita do texto: reescrita do texto levando em conta as anotações da avaliação. É a oportunidade para desenvolver melhor o tema, repensar a organização lógica das ideias, estrutura do texto etc.**

Depoimentos de autores

- Moacyr Scliar: “Aprendi que, para aprender a escrever, tinha de escrever. Não adiantava só ficar falando de como é bonito”.
- Moacyr Scliar: “Aprendi que o computador é um grande avanço no trabalho de escrever, mas tem um único inconveniente: elimina os originais, os riscos, os borrões, e portanto a história do texto, a qual – como toda história – pode nos ensinar muito.”
- Nilson Souza: “[...] todo o mundo consegue, não é preciso ter nenhum dom especial. Difícil mesmo é escrever bem. Para isso, não basta ter tempo, espaço ou vontade; é necessário, acima de tudo, persistência”.

Interatividade

- “Qualquer pessoa pode redigir desde que tente para valer. O difícil é reler até nada mais ter para cortar ou acrescentar. A mensagem deve permanecer clara”. (Nilson Souza)

Para o autor, escrever significa:

- I. Empenho que é despendido na construção do texto.
- II. Penoso esforço de garimpar a palavra precisa.
- III. Tarefa fácil, uma simples questão de inspiração.

Está correto em:

- a) I b) II c) III d) I e II e) II e III

Resposta

- “Qualquer pessoa pode redigir desde que tente para valer. O difícil é reler até nada mais ter para cortar ou acrescentar. A mensagem deve permanecer clara”. (Nilson Souza)

Para o autor, escrever significa:

- I. Empenho que é despendido na construção do texto.
- II. Penoso esforço de garimpar a palavra precisa.
- III. Tarefa fácil, uma simples questão de inspiração.

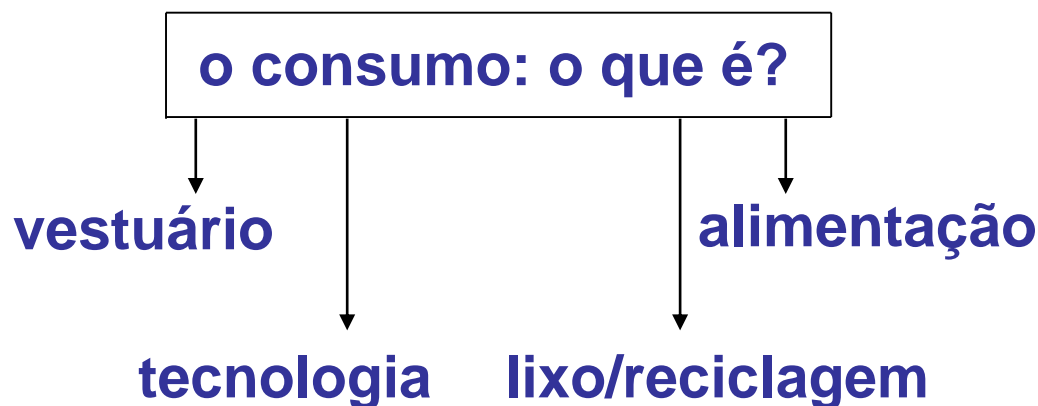
Está correto em:

- a) I b) II c) III **d) I e II** e) II e III

Projeto de leitura e produção de texto

- Proposta de atividade com tema consumo/consumismo.
- Início: pode organizar um mural com tema e subtema.

CONSUMO X CONSUMISMO



Projeto de leitura e produção de texto

Para despertar curiosidade nos alunos, pode-se afixar na sala e no mural perguntas, como:

- Você consegue sair de um *shopping* sem ter comprado nada?
- Você trocaria um aparelho eletrônico em perfeito estado de funcionamento por outro, só porque é mais moderno?
- Você paga mais caro por uma roupa porque ela é de uma marca famosa?

Atividades:

- Promoção de debates sobre as perguntas acima, analisando as diversidades e semelhanças nas respostas.
- Assistir ao documentário “Criança, alma do negócio” (disponível na internet).

Projeto de leitura e produção de texto

Leitura de artigo de opinião sobre consumo/consumismo:

- Leitura silenciosa.
- Leitura oral de cada parágrafo, retirando ideias principais.
- Identificação do ponto de vista do texto.
- Verificação da maneira como o autor fecha o seu ponto de vista na conclusão.
- Atenção à tipologia textual.



Projeto de leitura e produção de texto

Leitura de carta do leitor (sobre defesa do consumidor):

- Levar para a sala de aula recortes das seções contendo cartas com reclamações sobre produtos com defeito, o mau atendimento na hora da troca e resposta do fabricante ao consumidor.
- Levantamento de características desse gênero textual.



Projeto de leitura e produção de texto

Gêneros textuais – carta do leitor e carta resposta:

- “Comprei um tênis Nike de basquete para o meu filho no último Natal, cujo solado, com apenas três meses de uso, começou a descolar todo. Fui na loja na qual comprei o tênis, sendo orientado a deixá-lo para a avaliação. Após 30 dias em análise, a gerente da loja devolveu-me o par e orientou-me a entrar em contato direto com a Nike. Assim fiz e, dessa vez, fui informado de que deveria voltar à loja para ter resposta de análise. Ou seja, a Nike me mandava ir à loja, e esta me encaminhava para Nike. É impossível um tênis feito para jogar basquete descolar dessa forma.”
(Cosme Ney Campos / Rio de Janeiro)
- “A Nike do Brasil informa que o produto analisado, um par de tênis Overplay IV, não apresentava defeito de fabricação e, por esse motivo, não foi substituído”. (O Globo, RJ, 18 jul. 2010)

Projeto de leitura e produção de texto

- **Seção Carta do leitor (ou Painel do leitor) e Defesa do consumidor:** circulam em jornais e revistas e servem para opinar, agradecer, reclamar, solicitar, elogiar, criticar.
- São selecionadas para publicação pela editoria e podem ser resumidas, parafraseadas, ter informações suprimidas.
- O autor da carta, então, precisa ser objetivo, conciso e curto.
- **Importantes:** função social das cartas; suporte em que circulam; posição enunciativa do autor; variedade linguística; sequências textuais; seleção lexical.

Carta do leitor

- Supressão da saudação inicial, da introdução e da despedida.
- Quem escreve é pessoa desconhecida do público em geral, pois, quando se trata de alguém muito conhecido, após seu nome vem o cargo que ocupa.
- Procedência (cidade ou estado) ao lado do nome do remetente.
- Teor da carta: reclamação, elogio etc.
- Organização textual: situação-problema: ações empreendidas na tentativa de solucionar problema; conclusão, com ponto de vista do remetente.
- Recursos linguísticos: podem ser verbos que indicam sucessão de ações; uso de 1º pessoa, característico do relato pessoal.

Carta do leitor

- Presença de advérbios indicativos de progressão do relato (“após 30 dias”, “dessa vez”); elementos conclusivos (“assim”); elementos que reafirmam a reclamação (“ou seja”).
- Uso da frase afirmativa na conclusão com verbo no tempo presente do indicativo, denotando certeza e ponto de vista (“é impossível...”).

Carta resposta

- **Concisão resultante do provável recorte feito no texto.**
- **Caráter impessoal por parte do jornalista: “A Nike do Brasil informa...”; escolha do verbo “informar”; emprego da 3ª pessoa.**
- **Presença do contra-argumento, fundamentado na análise do produto feita pela própria empresa, conferindo a ela poderes em relação à solução ou não do caso.**
- **Uso de elementos conclusivos (“por esse motivo”).**

Interatividade

Indique a alternativa falsa sobre o gênero textual carta do leitor:

- a) A carta do leitor, como o próprio nome expõe, é escrita pelo leitor de uma revista ou jornal.
- b) O autor das cartas defende as ideias divulgadas na revista ou no jornal.
- c) Ao escrever a carta do leitor, o leitor deve defender suas ideias por meio de argumentos.
- d) A carta do leitor pode ser alterada pelo jornalista, conforme necessidade de concisão, objetividade e espaço na página.
- e) Normalmente, as revistas e jornais de grande circulação têm uma seção exclusiva para a publicação das cartas dos leitores.

Resposta

Indique a alternativa falsa sobre o gênero textual carta do leitor:

b) O autor das cartas defende as ideias divulgadas na revista ou no jornal.

- Alternativa falsa
- As cartas do leitor têm várias finalidades, dentre elas: elogiar a publicação, a matéria ou até mesmo o jornalista pela qualidade ou pela abordagem do assunto expressando aprovação aos fatos e ideias mencionadas ou discordar dos fatos ou das ideias defendidas em um texto publicado na revista ou no jornal.

Proposta de produção de artigo de opinião

1. Leitura de um texto do gênero artigo de opinião

- Verificação da estrutura do texto.
- Artigo de opinião contém a opinião do autor sobre o tema.
- O texto vincula-se ao momento histórico.

Leitura:

Com relação ao título:

- a) O título antecipa o tema do texto?
- b) Quais relações de sentido entre título e texto?
 - Que fato é tratado no texto?
 - Que opinião o autor tem do fato? Que argumento ele apresenta para defender sua opinião?



Proposta de produção de artigo de opinião

2. Produção

- **Preparação:** pode-se analisar, com base no mesmo tema, uma charge ou tirinha: como o tema é tratado no texto visual? Que opinião o autor tem sobre o tema? Como é apresentada essa opinião (recurso linguístico, visual)?
- **Pré-escrita:** estabelecer relações entre os textos lidos (artigo de opinião e charge ou tirinha).

Planejamento do texto: criar roteiro do texto com os alunos:

- a) 1º § – proposta do tema com o ponto de vista do autor.
- b) 2º, 3º e 4º § – criar argumentos com exemplos, estatísticas, opiniões pessoais. Listar argumentos dos alunos no quadro.
- c) Último § – reafirmar o ponto de vista com solução.

Proposta de produção de artigo de opinião

3. Primeira produção (coletiva)

- a) As primeiras frases devem conter a tese (o ponto de vista) do autor.
- b) Fazer adaptações das frases com termos coesivos e pontuação adequada.
- c) Rer ler com os alunos as frases. Retirar ou substituir os “porquês” por outros termos coesivos (por isso etc.).
- d) As ideias contidas nas frases devem ser agrupadas, desenvolvidas, ampliadas com exemplos, argumentos etc. A conclusão deve reafirmar a ideia inicial com possíveis soluções.

Proposta de produção de artigo de opinião

4. **Produção escrita do texto – 1º rascunho:** o texto, mesmo produzido coletivamente, transcrito no quadro pelo professor e no caderno pelos alunos, precisa ser revisado na etapa seguinte.
5. **Revisão pós-escrita:** chamar atenção dos alunos para a ortografia, pontuação, organização dos parágrafos.
6. **Avaliação da produção textual:** usar código criado com os alunos para indicar o que precisa ser melhorado e corrigir no texto.
7. **Reescrita do texto:** se o texto for criado coletivamente, o professor pode apenas apontar o que deve ser conferido pelos alunos, não havendo necessidade de reescrever o texto.

Proposta de produção de artigo de opinião

Proposta:

- Envolve diferentes tipologias e gêneros textuais.
- Leitura e análise das características do gênero textual.
- Estabelece de relações: das linguagens, das relações semânticas, da estrutura textual, das marcas linguísticas.
- Requer maior apoio do professor.
- É aconselhável que de início a atividade seja oral e coletiva, conduzida pelo professor, com roteiro no quadro para facilitar o aprendizado dos alunos.

Erros na escrita

- **Adjetivação excessiva:** em textos de esferas jornalística, técnicas, científicas, deve-se evitar uso excessivo de adjetivos sob pena de perder a credibilidade de seu ponto de vista.
- **Ex.:** Não se pode permitir que os políticos corruptos, mentirosos e displicentes se aproveitem de uma população pobre, ignorante de seus direitos e ingênua, sob pena de nosso vasto e rico país se transforme numa nação atrasada, sem futuro e sem esperança.
- **Queísmo:** evitar uso excessivo da conjunção “que”.
- **Ex:** Pedro não deve deixar que a situação que o envolve no momento não o faça pensar que ele é um homem fracassado que nunca conseguirá se levantar, mas sim que é possível entender que dias melhores virão e que terá outras oportunidades.

Erros na escrita

- **Intromissão:** evitar expressões como “Em minha opinião...”, “eu acho que...”, “Segundo o que eu penso...”.
- **Atualidade:** não se empolgar com o “hoje”, “atualmente”, “hoje em dia”.
- **Gerundismo:** usar gerúndio de forma adequada para expressar ação simultânea ou em curso.

Ex.:

- Enquanto eu estava trabalhando, ele ficava dormindo.
- O aluno parecia não estar entendendo nada do que dizia a professora.
- Não usar gerundismo: não usar para indicar, por exemplo, ação futura (“Vou estar enviando um *e-mail* sobre a pauta da reunião”).

Erros na escrita

- **Lugar-comum ou clichê:** não usar frases feitas, chavões e clichês, pois empobrecem e enfraquecem a argumentação.
- **Truísmo (verdade evidente):** não escrever informações e conhecimentos já cristalizados.
- **Ex.:** os idosos são pessoas que viveram mais que os jovens; a água é indispensável à vida; São Paulo, o maior centro industrial da América Latina...
- **Falta de paralelismo:** é preciso manter entre as orações paralelismo – ordem dos constituintes.

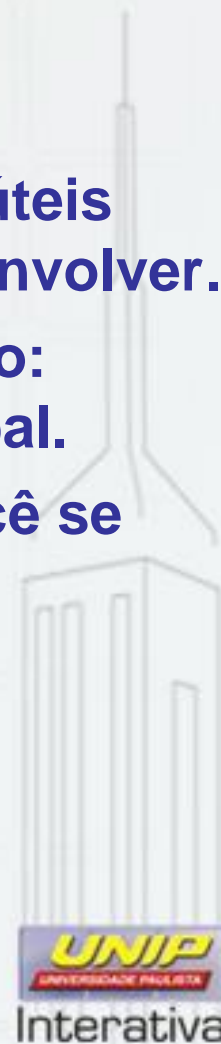
Interatividade

Para produzir um bom artigo de opinião é aconselhável:

- I. Após a leitura de vários pontos de vista, anote os argumentos que mais lhe agradam, pois podem ser úteis para fundamentar o ponto de vista que você irá desenvolver.**
- II. Pense na melhor forma possível de concluir seu texto: retome o que foi exposto, ou confirme a ideia principal.**
- III. Após o término do texto, releia e observe se nele você se posiciona claramente sobre o tema.**

Está correto o que se afirma em:

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| a) I e II | d) II e III |
| b) I, II e III | e) III |
| c) II | |



Resposta

Para produzir um bom artigo de opinião é aconselhável:

- I. Após a leitura de vários pontos de vista, anote os argumentos que mais lhe agradam, pois podem ser úteis para fundamentar o ponto de vista que você irá desenvolver.
- II. Pense na melhor forma possível de concluir seu texto: retome o que foi exposto, ou confirme a ideia principal.
- III. Após o término do texto, releia e observe se nele você se posiciona claramente sobre o tema.

Está correto o que se afirma em:

- | | |
|-----------------------|-------------|
| a) I e II | d) II e III |
| b) I, II e III | e) III |
| c) II | |

Argumentação em texto imagético

- Quais são os dois contextos representados no texto ao lado?
- Afinal, qual é o assunto do texto?
- Que posicionamento (opinião) tem o enunciador sobre o assunto?
- Que recurso argumentativo o enunciador usa para demonstrar sua opinião?
- De que tipo(s) de conhecimento o leitor precisa para entender o texto?



Fonte:

<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1627324970849655&set=a.1489160314666122>>.

Estratégias de leitura

- O quadro apresenta dois contextos: um mitológico (atemporal) e outro da contemporaneidade (presença do celular).
- Leitor: precisa conhecer sobre o mito do Narciso, que é o jovem muito belo e se apaixona por si mesmo ao se ver refletido nas águas.
- Leitor: precisa conhecer que esse mito tornou-se referência de vaidade e egocentrismo.
- Assunto do quadro: uso excessivo do celular para *selfie*.
- Opinião do autor: negativa sobre esse excesso.

Argumentação em texto injuntivo

Divulgação da revista Nova, editora Abril:

- “NOVA incentiva e orienta a mulher na busca pela realização pessoal e profissional. Estimula a ousadia e a coragem para enfrentar os desafios, a busca pelo prazer sem culpa e a construção da autoestima e da autoconfiança”.

Fonte: <http://publicidade.abril.com.br/homes.php? MARCA=32>

- O tipo de texto direciona a leitura: em que consiste o texto injuntivo?
- Qual é a sua maior função?
- Qual é o público-alvo, especificamente, desse texto?
- Que recurso argumentativo é empregado?

Estratégias de leitura

Cabe ao leitor perceber:

- Antes da leitura: o texto é injuntivo, que tenta levar o leitor a fazer algo; no caso, a comprar e ler a revista.
- Durante a leitura: público-alvo é a mulher.
- Durante a leitura: o argumento usado pela revista: a mulher que lê a revista é aquela que busca melhores condições de vida pessoal e profissional, ou seja, objetiva o prazer após um dia longo e duro de trabalho (seja através do sexo ou de algum *hobby*).
- Depois da leitura: comprar ou não a revista; ler ou não ler a revista.

Argumentação na narrativa



Fonte: <http://filosofiadodesign.com/a-morte-do-design-parte-iii/>

- A estrutura de texto narrativo: que processo antes – depois o leitor pode verificar na tirinha?
- A narrativa apresenta uma opinião de quem produziu o texto. Que opinião é essa e que argumento é usado?

Estratégia de leitura

A narrativa na tirinha constitui-se de um processo:

- **Situação inicial:** existência da boate e sua boa frequência.
- **Problema/conflito:** perda de frequentadores.
- **Desenvolvimento:** atitudes para resolver o problema (mudança da fachada da boate e adição de placa “nova”).
- **Solução do problema:** retorno do público à boate.
- **Opinião do autor da tirinha:** a sociedade vive de aparência e de novidade (efemeridade).
- **Argumento usado:** mudança da boate apenas na parte externa.

Exemplo 4 – Argumentação em letra de música

Guerra Santa, de Gilberto Gil

**Eu até compreendo os salvadores profissionais
sua feira de ilusões
só que o bom barraqueiro que quer vender seu peixe em paz
deixa o outro vender limões
Um vende limões, o outro vende o peixe
que quero nome de Deus
pode ser Oxalá Jeová, Tupã, Jesus, Maomé
Maomé, Jesus, Tupã, Jeová
Oxalá e tantos maissons diferentes,
sim, para sonhos iguais**

Fonte: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/576807/>



Estratégia de leitura

Na letra de música:

- **Tema do texto:** diversidade religiosa, mas o tema é construído com base em metáfora (feira = religioso).
- **Opinião:** é possível professar dada fé sem impedir que o próximo tenha a liberdade de professar outra fé.
- **Argumento:** são citados os nomes mais comuns de “Deus” e é mencionado que ainda existem outros mais. Ou seja, uma mesma divindade pode assumir nomes diferentes em crenças distintas.

Letra de música

- Com as metáforas “barraqueiro” e “limões”, o autor procura situar, respectivamente, religiosos e produtos religiosos, em contexto de pluralidade, tolerância e cidadania.
- Apesar de o autor da canção utilizar nomes de divindades e personagens divinizadas mais conhecidas, a expressão “e tantos mais” evidencia a referência a qualquer representação do divino em qualquer religião.

Interatividade



Fonte: ENEM, 2010

Interatividade

Por meio da charge de Angeli, pode-se inferir uma crítica:

- a) À crise no funcionalismo provocada pela falta de mão de obra especializada.**
- b) Ao excesso de especialização profissional como causa do desemprego.**
- c) À prática de contratação de parentes (nepotismo) e funcionários-fantasma.**
- d) Ao enxugamento da máquina estatal, concentrador de recursos humanos.**
- e) À falta de formalidade que permeia as relações profissionais brasileiras.**



Resposta

Por meio da charge de Angeli, pode-se inferir uma crítica

c) À prática de contratação de parentes (nepotismo) e funcionários-fantasma.

- A charge de Angeli faz referência a duas práticas políticas comuns no Brasil: à contratação de funcionários-fantasma (que assumem um cargo, recebem por ele, sem sequer aparecerem para exercer de fato a função para a qual foram nomeados), o que se percebe pelo título “Os fantasmas se divertem” – referência ao título em português do filme Beetle Juice (EUA, 1988) – e pela ausência de pessoas no ambiente retratado. Há também uma referência ao nepotismo (favorecimento a parentes) pelo fato de todos os funcionários apontados possuírem o mesmo sobrenome, “Nini”.

ATÉ A PRÓXIMA!

